

Ata nº 25, aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e vinte dois, nas dependências do auditório do Centro da Juventude, às 14h19, se reuniram representantes da empresa Campo Verde de Unuaroma, juntamente com a equipe do Departamento Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos, representantes do IFPR, do Departamento Municipal de Educação e da sociedade em geral, assim como, do Conselho Municipal de Meio Ambiente, a Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e também o Prefeito do município.

A reunião tem como objetivo apresentar o Plano de Trabalho do Plano de Manejo do Mata do Placídio. A diretora de Meio Ambiente iniciou a reunião apresentando as características da área de estudo, informar que a entrega combinada será dia 21/09 para poder iniciar as infraestruturas e trilhas ecológicas no dia do árvore. O Prefeito enfatizou a presença das nascentes na área para que sejam demarcadas e recuperadas, para que a população tenha conhecimento. Carlos Henrique, representante da empresa Ambiente-se, iniciou sua fala apresentando o portfólio da empresa e os trabalhos sendo executados pelos mesmos. Disse sobre a parte de diagnósticos e prognósticos a serem apresentados pela população. O intuito do Plano é apresentar a metodologia, cronograma de execução para que sejam avaliados e aceitos. A projetista falou, começou a apresentação falando das etapas que serão realizadas para elaboração do Plano de Manejo. A primeira etapa é a reunião de iniciação, visita de reconhecimento da Unidade de Conservação, ou seja, o primeiro reconhecimento, que será feito ainda hoje, ou no máximo amanhã. E por fim a reunião pública. A segunda etapa será a coleta de dados, informações e registros, após isso o diagnóstico abiótico e biótico, social e econômico e envolvimento de uma equipe técnica multidisciplinar. Os bancos de dados serão fornecidos em formato eletrônico. E por fim a realização de uma oficina para apresentação dos dados. A projetista explicou as atividades que serão realizadas no meio biótico,

partindo do levantamento florístico, revisão bibliográfica e relatório final e levantamento faunístico (Herpetofauna, Ornitofauna e mastofauna). No meio abiótico serão analisados dados de clima, geologia e geomorfologia. Há enfatizar que todos os embasamentos serão realizados apresentados na bibliografia existente. Outras análises serão feitas com solo e hidrografia. Com relação ao meio socioeconômico, há dizer que será usado histórico de ocupação e aspectos culturais e sociais e históricos. A mesma ressaltou que nesta etapa é onde ocorre a definição da escolha da zona de amortecimento da UC. Na etapa dos aspectos socioeconômicos serão apresentados mapas diversos, assim como, histórico de incêndio florestais. A projetista disse que a participação da população é fundamental para o levantamento das informações. Fato diagnóstico a última etapa é fazer uma análise integrada para propor medidas de planejamento e execução. A terceira etapa apresentada é o Planejamento Estratégico onde será definido a missão da UC, o objetivo de sua criação e avaliados os programas de manejo. O que pode e não pode dentro da UC, já é definido pelo SNUC. E por fim é feito a definição das zonas dentro da UC e suas regras. Por fim, é feita a oficina de proposição. A zona é definida pelo Planejamento espacial e o grau de conservação e metas. Há mostrar também metodologia dos mapeamentos que será executado pelo Softubre QGIS (3.16.8).

Os mapas serão de uso e ocupação do solo, uso público, zoneamento e diversos outros. A projetista disse que a entrega está prevista para setembro e a partir de coleta de dados se iniciará em maio. Foi apresentada uma estimativa do tempo de cada atividade. Há apresentar a equipe / corpo técnico que irá compor a execução do Plano de Manejo.

Há agradecer a atenção de todos e foi aberta para os participantes dizerem suas opiniões. O Prefeito ressaltou a importância de manter as diretrizes sugeridas pelo IAT,

orgão ambiental estadual. A presidente do Conselho Municipal informou a importância de fazer o levantamento em épocas diferentes, devido as características de cada estação e questionou o tempo definido pela empresa para o levantamento de dados. A diretora comentou a importância da empresa informar o departamento de Obras para informar as possíveis obras a serem executadas. A presidente questionou a forma como é definida as zonas, se por cercas e a diretora do meio Ambiente enfatizou que a área já é cercada. O coordenador do Plano, Carlos Henrique, comentou sobre a importância do planejamento para que haja contato da população com a natureza sem que haja impacto ambiental. O Prefeito comentou sobre a ideia da construção de uma OCA, ou seja, banheiros, em uma área onde não há presença de vegetação dentro da UC. Carlos Henrique, enfatizou que em Cascaes, todo loteamento deve deixar uma quantidade X para Unidade de Conservação, fazendo dessa forma, que aumente a quantidade de UC dentro do município. Com esse enfoque a Diretora apresentou uma área que está em regeneração para aumentar a área da UC. A diretora comentou sobre a questão de agrotóxicos ao entorno da UC. Foi questionado sobre as licenças para que sejam realizadas atividades dentro da Unidade de Conservação por parte da IAT. Novamente foi comentado sobre o tempo de execução. Sem mais, eu, Natália Bianca Stiu,

às 15h07 deu como encerrada a reunião e larou a ATA. *Gealudes Basso*

LUIZ CARLOS GIL - PREFEITO

Natália Bianca Stiu - Engenharia Ambiental

Maria Clara Stoh Nascimento - Estagiária biologia (Pascoal Engenharia)

Cliane Botencourt Santos - Conselho de Meio Ambiente

Tezozo Ep: Póg da Silva de Souza - Secretário Municipal de Educação

Andréia Martins Ribeiro Gonçalves - JFPR, Anderson Correa Branco

Botelho/uem, Eduarda Lopes de Almeida - Ambiente - Ue,

Dais Ayumi Kawai - AMBIENTE SE, Denise Kusumaki de Jesus,

Diogo Afonso de Sousa, Alcaide da Vila de São Paulo,
Cantos Henrique Silva, Alcaide da Vila de São Paulo, Curitiba - SC

~~Luís Paulo de J. Gomes Martins~~

~~João de L. 2012~~ João Claudio Cordeiro Dias
Dona Kati

Ata nº 26, aos cinco dias do mês de setembro de
dois mil e vinte e dois, nas dependências do auditório do
Palaço da Prefeitura Municipal de Itaipava às 15 horas,
se reuniu para reunião ordinária, tomou-se a palavra o
Diretor Municipal de Meio Ambiente, leu-se o parecer pro-
posto pelo Biotecnológico, lembrou a todos que agora o município
de Itaipava possui um cod. ambiental e para a palavra ao
Sr. João, que também lembrou da Glória, relatou de sua
história no conselho do meio ambiente lembrou da necessidade de
reestruturação do conselho do meio ambiente e sua importância para
a cidade de Itaipava, lembrou que assistiu o desafio de estruturar
o conselho e que dará sua contribuição e durante os próximos meses
estará dando suporte para essa reestruturação, acrescentou o objetivo
da reunião. Em seguida a apresentação dos membros do conselho,
alinhar a dinâmica de funcionamento e polo do conselho,
o terceiro item a ser discutido da proposta do regimento interno,
depois disso a apresentação de cada membro por sua parte,
em seguida foram apresentadas a formação do conselho informando que
por parte do conselho e por formalidade, com seus respectivos rep-
resentantes, onde os formalmente formados por 5 titulares e 5 suplentes e
outros participantes, é importante e impactante interessados, segundo se
planeja com reuniões e atividades com alunos e reuniões a
dois meses com horários e ambiente adequado, cada um os m-
embros que são importantes, e quem são importantes,
realizar a formalização por decreto e nomear pelo regimento inter-
no. Em relação que o conselho já é existente, mas ainda não é ativo
e é mantido por uma fonte específica, o conselho